

A acção da classe operária e de todos os trabalhadores, enquadrados nos sindicatos filiados na CGTP-IN, nas suas empresas e na rua, rejeitando uma política que pretende acabar com as conquistas que muitas gerações construíram, é da máxima actualidade.

Participa!

Traz
mais um
amigo!

MANIFESTAÇÃO

Concentração 17h

Casa Sindical do Porto rumo ao Largo Virgínia Moura

TRAZ O TEU COLEGA DE TRABALHO!

O crescimento da Luta, do protesto, da mudança de políticas, também depende de ti!

A 7.ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA INTERJOVEM/CGTP-IN

REALIZA-SE NUMA SITUAÇÃO DE GRANDE CONFRONTO NAS EMPRESAS E LOCAIS DE TRABALHO, MAS TAMBÉM NAS RUAS.



2 fev 2013

**QUEREMOS
TRABALHO**

Exigimos Direitos
mais organização
mais luta
mais sindicato

É UMA CONFERÊNCIA EM PREPARAÇÃO COM TODAS AS INICIATIVAS, ACÇÕES DE LUTA E DE PROTESTO QUE SE ESTÃO A DESENVOLVER NO NOSSO PAÍS E NA EUROPA, VIRADA PARA A IMPORTÂNCIA QUE TEM A NOSSA ACÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO. A INTERVENÇÃO QUE TEMOS NO TRABALHO SINDICAL DIRIGIDO AOS JOVENS TRABALHADORES, ENCONTRANDO ESPAÇO PARA A PARTICIPAÇÃO DOS MAIS JOVENS NA ACÇÃO DOS SINDICATOS DA CGTP-IN.



ESPAÇO DE ANÁLISE:

**Sindicalização e participação activa no Movimento Sindical
Retrocesso nos direitos sociais
A resistência e a luta dos jovens trabalhadores
A defesa da Contratação Colectiva
Precariedade e estabilidade no trabalho
Desemprego entre os jovens
Salários e direitos laborais
Horários e conciliação entre emprego e vida pessoal**

Esta 7.ª Conferência será um espaço de análise e luta, onde estará presente a realidade, as exigências e a intervenção diária dos jovens trabalhadores, dos delegados e dos dirigentes sindicais nas empresas, nos locais de concentração e trabalho dos jovens portugueses.

ESPAÇO DE LUTA:

**Trabalho com direitos!
Aumento real dos salários!
Estabilidade e defesa dos direitos laborais!
Horários dignos!**

A grande taxa de desemprego que, ameaçando todos os trabalhadores, atinge, de forma particular, os mais jovens, muitos deles, com formação, qualificações e mesmo anos de experiência, demonstra, de forma cada vez mais clara, que as políticas praticadas há décadas pelo PS, PSD e CDS-PP, de favorecimento do grande Capital, não resolvem um dos problemas mais graves do nosso país.

Com a assinatura do Memorando da Troika, verdadeiro "Programa de Agressão", temos o governo do nosso país, cúmplice do grande patronato, aplicando medidas que destroem a nossa capacidade de produzir. Encerram Serviços Públicos essenciais, acabam com o emprego estável e colocam a emigração como o caminho obrigatório para milhares de jovens.

Milhares de jovens trabalhadores participaram nas últimas greves gerais, muitos deles saíram à rua, exigindo o fim da precariedade, exigindo o trabalho com direitos e a resolução de diversos problemas concretos que enfrentam nos seus dias de trabalho.

O AGRAVAMENTO DA PRECARIEDADE, DO DESEMPREGO, DOS BAIXOS SALÁRIOS, DOS HORÁRIOS DESREGULADOS E A FALTA DE RESPOSTAS POR PARTE DESTE GOVERNO, AGRAVA OS PROBLEMAS CENTRAIS QUE AFECTAM A JUVENTUDE TRABALHADORA E FAZEM COM QUE, CADA VEZ MAIS, O DESCONTENTAMENTO SE ESTENDA A MAIS JOVENS.